



ciência plural

CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO FORMANDO SORRISOS PARA A FORMAÇÃO DO ESTUDANTE DE ODONTOLOGIA

Contribution of the project forming smiles for the training of the dentistry student

Contribución del proyecto formando sonrisas para la formación de estudiantes de odontología

Daniel Felipe Fernandes Paiva • Cirurgião-Dentista pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN • Coordenador adjunto do projeto de extensão Formando Sorrisos-UFRN • E-mail: dffp_1996@hotmail.com

Karla Beatriz de Freitas Lira • Cirurgiã-Dentista pela UFRN • Ex integrante do projeto de extensão Formando Sorrisos-UFRN • E-mail: karlabeatrizlira@hotmail.com

Juliana Campos Pinheiro • Mestre em Patologia Oral pela UFRN • Preceptora do Projeto Formando Sorrisos • E-mail: juliana.patologia92@gmail.com

Gabriel Gomes da Silva • Aluno da Graduação do Curso de Odontologia-UFRN • E-mail: silvagg94@gmail.com

Matheus Amorim Araújo • Aluno da Graduação do Curso de Odontologia-UFRN • E-mail: matheus-amorim96@hotmail.com

Lucas Cavalcante de Sousa • Aluno da Graduação do Curso de Odontologia-UFRN • E-mail: lucascavalcantedesousa@hotmail.com

Autor responsável pela correspondência:

Daniel Felipe Fernandes Paiva • E-mail: dffp_1996@hotmail.com

RESUMO

Introdução: Os projetos de extensão universitária apresentam grande importância para os estudantes e para a sociedade como um todo, uma vez que possibilitam uma reflexão crítica nos indivíduos, a fim de integrar os conhecimentos acadêmicos à sociedade. O projeto Formando Sorrisos da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), promove atendimento odontológico aos estudantes da instituição que sejam caracterizados como vulneráveis socioeconomicamente; durante as atividades os pacientes são constantemente instruídos sobre cuidados orais e incentivados a levar as práticas às suas residências, configurando-se um vetor inicial para prevenção de agravos orais. **Objetivo:** Relatar a contribuição do projeto na formação do estudante de Odontologia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência com base na rotina clínica dos alunos de odontologia do segundo ao décimo período de um projeto de extensão da UFRN. Os dados se referem ao período de 2018 a 2019, avaliando desde a recepção dos pacientes até a finalização de seus tratamentos odontológicos. **Resultados:** A experiência nas diferentes atividades do projeto possibilita aos estudantes um olhar mais integral do paciente. A vivência clínica desde cedo na graduação auxilia ao aluno um maior entendimento sobre a Odontologia, motivando-o em relação ao curso, facilitando o aprendizado e contribuindo para a formação profissional. **Conclusões:** As atividades desenvolvidas pelo projeto contribuem para a formação acadêmica do estudante de Odontologia e proporciona aos estudantes universitários atendimento odontológico de qualidade e em horários flexíveis.

Palavras-Chave: Relações comunidade-instituição; Serviços de saúde bucal; Escovação dentária; Saúde bucal; Estudantes de Odontologia.

ABSTRACT

Introduction: University extension projects are of great importance for students and society as a whole since they allow critical reflection on individuals, to integrate academic knowledge into society. The Formando Sorrisos project of the Federal University of Rio Grande do Norte (UFRN) promotes dental care to the institution's students who are characterized as socioeconomically vulnerable; during activities, patients are constantly instructed about oral care and encouraged to take the practices to their homes, setting up an initial vector for preventing oral diseases. **Objective:** To report the project's contribution to the training of dentistry students. **Methodology:** This is a descriptive study of the type of experience report based on the clinical routine of dentistry students from the second to the tenth period of an extension project at UFRN. The data refer to the period from 2018 to 2019, evaluating from the reception of patients to the completion of their dental treatments. **Results:** Experience in the different activities of the project allows students to have a more comprehensive view of the patient. The clinical experience from an early stage in graduation helps students to gain a better understanding of Dentistry, motivating them concerning the course, facilitating learning, and contributing to professional training. **Conclusions:** The activities developed by the project contribute to the academic education of dentistry students and provide university students with quality dental care and flexible hours.

Keywords: Community-Institutional Relations; Dental Health Services; Toothbrushing; Oral Health; Students, Dental.

RESUMEN

Introducción: Los proyectos de extensión universitaria son de gran importancia para los estudiantes y para la sociedad en general, ya que permiten la reflexión crítica sobre las personas, para integrar el conocimiento académico en la sociedad. El proyecto Formando Sorrisos de la Universidad Federal de Río Grande del Norte (UFRN), promueve la atención dental a los estudiantes de la institución que se caracterizan por ser socioeconómicamente vulnerables; Durante las actividades, los pacientes reciben constantemente instrucciones sobre el cuidado bucal y se les alienta a llevar las prácticas a sus hogares, estableciendo un vector inicial para la prevención de enfermedades orales. **Objetivo:** Informar la contribución del proyecto a la formación de estudiantes de odontología. **Metodología:** Este es un estudio descriptivo del tipo de informe de experiencia basado en la rutina clínica de los estudiantes de odontología del segundo al décimo período de un proyecto de extensión en la UFRN. Los datos se refieren al período de 2018 a 2019, evaluando desde la recepción de pacientes hasta la finalización de sus tratamientos dentales. **Resultados:** La experiencia en las diferentes actividades del proyecto permite a los estudiantes tener una visión más completa del paciente. La experiencia clínica desde una etapa temprana de la graduación ayuda a los estudiantes a comprender mejor la odontología, motivándolos en relación con el curso, facilitando el aprendizaje y contribuyendo a la formación profesional. **Conclusiones:** Las actividades desarrolladas por el proyecto contribuyen a la educación académica de los estudiantes de odontología y brindan a los estudiantes universitarios atención dental de calidad y horarios flexibles.

Palabras clave: Relaciones Comunidad-Institución; Servicios de Salud Dental; Cepillado Dental; Salud Bucal; Estudiantes de Odontología.

Introdução

A universidade apresenta papéis muito importantes no meio social, principalmente no que diz respeito a promover uma reflexão crítica nos indivíduos, a fim de causar uma transformação na sociedade. Historicamente, as universidades foram criadas com o intuito principal de atender às demandas populacionais do país, sendo distribuídas por todo cenário nacional, relacionadas ao desenvolvimento cultural, econômico, político e, principalmente, social.^{1,2,3}

Nesse contexto, o projeto de extensão universitária apresenta-se como sendo de grande relevância não apenas para o âmbito acadêmico, mas também para o social, uma vez que integra a comunidade ao desenvolvimento acadêmico. As atividades desenvolvidas nesses projetos possibilitam a formação de futuros profissionais mais humanizados, capacitados e com habilidade de trabalhar em equipe.^{4,5}

O projeto de extensão universitária Formando Sorrisos, anteriormente chamado de Projeto de Atendimento Odontológico aos Estudantes, atua há mais de 10 anos na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), tendo como objetivo principal atender os alunos de baixa renda dessa instituição de ensino, assim como proporcionar uma aproximação da universidade com a comunidade. Em relação, a formação do aluno de odontologia, esse projeto visa contribuir com a sua experiência clínica, aprimorando as suas práticas acadêmicas, contribuindo para o seu crescimento pessoal e profissional.

Dentre as atividades desempenhadas, a orientação de higiene bucal é bastante relevante, tanto para os alunos que adquirem conhecimento ao ensiná-la, quanto para os pacientes que aprendem a executá-la corretamente, contribuindo para a manutenção dos seus tratamentos odontológicos realizados no projeto e evitando futuras intervenções, visto que a escovação dentária regular, quando efetuada de maneira correta, é considerada um comportamento fundamental de autocuidado e é a recomendação mais comum para manutenção da saúde e higiene bucal^{6,7}.

No projeto, os pacientes são orientados individualmente, pouco antes de cada atendimento, a escovarem os dentes de maneira habitual, sendo supervisionados por um aluno de Odontologia da instituição. Dessa maneira, o estudante pode interferir,

caso julgue necessário, durante e após a escovação, para reforçar pontos negativos, bem como ressaltar os pontos positivos e motivar a higienização. Tal atividade faz-se necessária, pois a escovação supervisionada promove a remoção do biofilme dentário, exposição regular do flúor, desenvolvimento de técnicas de escovação adequadas e bons hábitos de higiene bucal.^{8,9}

Além disso, experiências com o público infanto-juvenil demonstram que a técnica da escovação supervisionada melhora a saúde bucal dos usuários, demonstrando assim que tal abordagem mostra-se eficaz frente a um público leigo que não obteve acesso a conhecimentos de autocuidado eficazes durante a primeira fase de sua vida.^{8,10,11}

Isso apenas é possível devido ao conhecimento dos alunos sobre a importância, as técnicas e métodos mais eficientes de manutenção da higiene bucal, sendo repassadas para os pacientes, para que estes, então, escovem os dentes de maneira correta e eficiente, visto que o nível de educação do indivíduo é um dos principais fatores para a adesão ao autocuidado oral adequado.^{12,13,14}

Os participantes da atividade educativa acompanham os procedimentos de cada paciente de sua responsabilidade, para dá-los orientações de higiene oral individualizadas, cabível para resolver o problema de saúde bucal por eles enfrentados. A presença desse conhecimento e adoção de práticas de educação em higiene bucal tornam-se imprescindíveis, para as faculdades públicas de odontologia, diante do seu papel social em prol da população, desta forma, incluindo a todos de forma igualitária ao acesso a saúde bucal, oferecendo para os pacientes atendidos um tratamento odontológico de excelência.¹

Nessa perspectiva, o objetivo desse estudo é relatar a experiência vivenciada no projeto de extensão universitária Formando Sorrisos, destacando a sua contribuição para o desenvolvimento técnico-científico de um estudante em odontologia.

Metodologia

Trata-se de um estudo, de caráter descritivo, do tipo relato de experiência, o qual aborda a vivência no projeto de extensão “Formando Sorrisos”, do Departamento de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. O estudo foi realizado no período de 2018 a 2019.

Dada a importância do conhecimento e manutenção da saúde bucal para a população em geral e considerando que o acesso ao tratamento odontológico e à essas condições é normalmente, limitado, o referido projeto oferece a esses indivíduos uma oportunidade de aprender a manter a própria saúde, além de resolver os problemas já existentes que necessitam de intervenções do cirurgião dentista.

Assim, a equipe integrante do projeto é composta por alunos do segundo ao décimo período do curso de odontologia, que desempenham atribuições definidas (higienização de instrumentais, evidencição de biofilme oral, atividade de educação em saúde bucal, apoio, atendentes e coordenação administrativa), dentistas orientadores e coordenadora geral, contando atualmente com mais de cem membros, distribuídos entre as funções anteriormente destacadas, atendendo as necessidades dos pacientes quanto à extração dentária, restaurações, tratamento periodontal básico e tratamento endodôntico, funcionando às terças-feiras, quartas-feiras e quintas-feiras, das 19h às 21:30h. Foram atendidos por semestre durante os períodos avaliados, setenta pacientes, sendo eles divididos em grupos de dez, que recebiam o tratamento odontológico de acordo com o dia da semana que o mesmo estava alocado.

Nos atendimentos aos pacientes, a primeira atividade desempenhada é a de orientação de higiene bucal. Essa atividade acontece em todos os dias de atendimento e é dividida em quatro momentos principais: orientação de higiene bucal; avaliação da qualidade da escovação dentária e sugestões de melhoria da escovação, caso sejam necessárias, e motivação do paciente.

Em primeiro momento, o responsável pela atividade educativa chama o paciente e encaminha-o para o escovódromo. Em seguida, com um macromodelo de uma boca, são ensinadas técnicas de escovação dentária de modo individual. Após a demonstração e explicação no modelo, o paciente realiza a escovação nele próprio e o

membro do projeto analisa o processo. Posteriormente, caso seja necessário, são informadas melhorias para a técnica de escovação daquele paciente. Após isso, é realizada uma motivação ao paciente, com reforços positivos e incentivo sempre que o mesmo demonstrar avanços em sua técnica de autocuidado, esse reforço positivo é acompanhado pela equipe em todas as sessões.

Além disso, também analisa o prontuário do paciente de sua equipe, no qual visa questões importantes que avaliam a saúde bucal de quem é atendido, como índice de placa visível (IPV) onde verifica-se através da análise clínica a presença ou ausência de placa após a superfície dentária ser seca, o índice de sangramento gengival (ISG), onde avalia-se através da sondagem a presença ou não de inflamação nos tecidos gengivais, o índice de sangramento à sondagem (ISS), onde analisa-se através da sondagem periodontal, a presença ou ausência de inflamação gengival e bolsa periodontal, sendo utilizada também para acompanhar a evolução do tratamento proposto.

O odontograma complementa o prontuário e baseia-se em um formulário onde é descrita a situação em que se encontra cada elemento dentário, através de uma esquematização por desenho, onde cada dente é marcado nas faces correspondentes, indicando a presença ou ausência de cárie, tratamento endodôntico ou mesmo ausência do elemento. Além disso, existe o periograma, onde verifica-se através de um formulário, quais sítios periodontais apresentam alterações inflamatórias, assim como analisa-se a profundidade de bolsas periodontais e presença ou ausência de cálculos dentários, para estabelecer um diagnóstico periodontal, entre outras análises, que informam as condições de higiene bucal do paciente e, com isso, permite ao aluno orientar seu paciente da maneira mais adequada possível.

Resultados

É perceptível que os alunos integrantes das atividades do referido projeto apresentem uma experiência positiva, sintam-se responsáveis pelo trabalho, e pelas possibilidades que o mesmo oferece, tanto em questão à sua execução, quanto à organização das atividades, planejamento e avaliações. Tal fato confere aos estudantes a oportunidade de conciliar saberes teóricos com uma vivência prática, reforçando e

fornecendo uma maior vivência com os pacientes antes do ingresso no mercado de trabalho.

Os membros da atividade educativa, em especial, desenvolvem a sensibilidade sobre a grande importância de tornar o paciente capaz de manter uma higiene bucal de qualidade. Tal tarefa, além de exigir grande responsabilidade por parte da equipe de orientação de higiene oral, permitiu para muitos membros o primeiro contato com pacientes na graduação, ensinando-os a lidar desde cedo com eles, abordando-os com um olhar mais integral e entendendo suas necessidades, que muitas vezes vão além de problemas bucais.

Integrar-se no ambiente clínico e possuir responsabilidades bem definidas, constantemente motivou os alunos envolvidos a adentrarem ainda mais na área odontológica. Além disso, a insegurança vivida pelos estudantes de períodos iniciais nas atividades educativas foi amenizada pela presença constante dos coordenadores que acompanhavam de perto os momentos didáticos e estavam aptos a auxiliar em quaisquer dúvidas que surgissem de maneira individualizada, dinâmica essa que normalmente não é possível nas clínicas de graduação. Ademais, a constante cobrança de conhecimentos atualizados desenvolveu uma necessidade na busca por conciliar a ciência atual no ambiente clínico, enfatizando a necessidade de repassar esses conhecimentos de forma prática e acessível aos pacientes.

Com relação aos pacientes que acompanhamos, todos relataram uma maior motivação ao frequentar o ambiente clínico, bem como estabeleceram melhores respostas as atividades de prevenção. O maior diferencial percebido foram constantes comentários falando sobre a diferenciação e individualização dos tratamentos e como isso os fez sentirem-se calmos antes do atendimento. Além disso, a escovação individualizada auxiliou no controle motor e no manuseio correto da escova e do fio dental para muitos que não possuíam uma boa coordenação, ou mesmo, alguma limitação física como a cegueira. Tal atenção exclusiva auxiliou no desenvolvimento e percepção de detalhes durante o ato de higiene.

Em contrapartida, o horário de atendimento, mesmo existindo visando o máximo aproveitamento dos alunos que participam do projeto, quanto dos pacientes

atendidos, impõe uma limitação, a perda de rendimento. Isso é visível tanto por parte dos discentes em odontologia que, por terem um currículo integral realizam atividades durante todo o dia, quanto para os pacientes que vão ao atendimento já exauridos das rotinas acadêmicas que, por vezes, também são conciliadas com estágios e empregos. Desse modo, mesmo ainda existindo resultados positivos, existe uma limitação no compartilhamento dos saberes, uma vez que o cansaço físico promove desatenção no público atendido e diminui a motivação dos integrantes da ação.

Discussão

A escovação dentária cotidiana regular é imprescindível para a promoção da saúde do indivíduo, sendo muito importante principalmente para a prevenção da cárie e da doença periodontal. No entanto, ainda muito se discute acerca da técnica de escovação adequada, já que cada uma delas é voltada para um determinado fim. Por isso, realizar recomendações genéricas se mostra ineficaz, visto que, por vezes, um paciente pode apresentar limitações fisiológicas ou mesmo mecânicas que precisam de estratégias próprias para possibilitar uma higienização adequada.¹⁶

Tendo em vista tal fato, a atividade de orientação à higiene bucal do projeto apresenta-se como sendo relevante não apenas para o paciente, mas também para quem exerce essa função. Esse duplo objetivo é explicado pelo propósito dessa atividade ter como propósito principal desenvolver no indivíduo o hábito das principais técnicas de escovação dentária e de higiene bucal como um todo, contribuindo para a manutenção da saúde do paciente. Concomitantemente, o discente responsável pela orientação realiza um reforço constante de seus conhecimentos teóricos ao repassá-los, tendo a oportunidade de perceber o mérito da educação em saúde oral.

Uma das funções do cirurgião-dentista e dos acadêmicos de Odontologia é motivar o paciente a respeito dos cuidados que devem ser tomados para melhorar a saúde bucal do paciente, sendo essa motivação de preferência direcionada para a condição particular do indivíduo. Nessa perspectiva, um dos pilares da atividade de higiene bucal é a motivação individual de cada paciente atendido.¹⁷

Possibilitado a receber uma orientação semanal a respeito dos cuidados necessários para a promoção da saúde bucal, o paciente passa a compreender melhor as atitudes que necessitam ser feitas para melhorar suas condições orais, passando a ter autonomia no processo de promoção de sua saúde.

Do ponto de acadêmico, tal função cumpre, em sua totalidade, o papel que as atividades de extensão propõem em sua concepção. Além de fornecerem um intermédio universidade-comunidade, possibilitam o discente ampliar conceitos do ensino ao aprimorar habilidades condizentes ao desenvolvimento dos conhecimentos acadêmicos aprofundados de uma maneira adaptada ao público alvo; essa característica provê ao graduando de odontologia uma experiência de ensino única para seu futuro profissional, uma vez que, dentre outras vantagens, incentiva a adequação de vocábulos próprios para a comunidade o qual está inserido.^{18,19}

Outro aspecto que também é contemplado pela extensão se refere a pesquisa, essa muito mais voltada a conhecimentos práticos para os pacientes. É responsabilidade do estudante de Odontologia manter-se atualizado com relação aos cuidados orais e seus riscos para manter seu paciente informado. Desse modo, a equipe de educação oral é, constantemente, instigada a buscar atualizações sobre temas relevantes ao cotidiano dos pacientes em revistas científicas e livros textos clássicos. Apesar da pesquisa nesse ponto ser voltada para a prática de ensino, seu desenvolvimento de busca é cobrado nos parâmetros acadêmicos clássicos, uma vez que os orientadores e equipe de coordenação do projeto constantemente cobram as fontes das informações repassadas.²⁰

Além disso, percebe-se que essa atividade contribui significativamente para a formação do futuro cirurgião-dentista. A realização da orientação de higiene bucal permite ao acadêmico de Odontologia uma vivência importante, capaz de estimular um olhar mais humano, integral e atencioso para a saúde do paciente, formando um profissional mais capacitado para lidar com as situações do dia-a-dia em uma clínica odontológica. O projeto de extensão universitária contribui para o desenvolvimento de atividades acadêmicas, melhor relação profissional-paciente, bem como uma enriquecedora experiência prática.^{21,22}

Para os pacientes, um olhar personalizado e voltado para a prevenção dentro do ambiente clínico foi uma experiência nova e positiva. Houve mudança no engajamento das ações e elogios com relação à forma de abordagem. Ademais, foi percebido durante as sessões que os pacientes gradativamente realizavam os movimentos ensinados de maneira mais rápida e eficiente, indicando uma mudança de hábito e enfatizando o processo de educação em saúde como forma eficaz de prevenção odontológica.^{5,6,7,8}

Conclusões

O pilar da extensão universitária prevê um contato íntimo entre a academia com a população, nesse sentido, transformando conceitos teóricos em produtos para a sociedade passa a ser visto como uma necessidade dos discentes. Para a odontologia, tal fator é uma oportunidade de ampliar conceitos de empatia, prevenção e comunicação para com os pacientes. Nesse sentido, o projeto Formando Sorrisos oportuniza aos seus participantes, desde os primeiros períodos do curso de odontologia, o aprendizado do trabalho em equipe organizado, valorizando educação e prevenção com uma abrangência clínica que vai desde a recepção do paciente até o atendimento clínico clássico.

A experiência do aluno de odontologia no presente projeto possibilitou, a formação de um olhar diferenciado do mesmo, visando o paciente como um todo, a fim de entender melhor as suas necessidades bucais. Além disso, despertou um maior entendimento sobre a odontologia e sobre as oportunidades da profissão, motivando-os em relação ao curso e facilitando o aprendizado a respeito de futuros procedimentos que serão lecionados ao longo de sua jornada acadêmica e profissional.

Em relação aos pacientes, os mesmos através do projeto, tiveram a oportunidade de receber um tratamento odontológico de excelência, executados por alunos da graduação e supervisionado por professores da odontologia. Nesse sentido o projeto devolve para a sociedade um serviço de saúde pública acessível e estruturado, trazendo satisfação visível para todos os envolvidos.

Referências

1. Alves TDS, Félix AR, Soares JL, Magalhães LL, Münchow EA, Carvalho RF de. Relato De Experiências Educativas Em Saúde Bucal Para Idosos Institucionalizados. *Rev Bras Extensão Univ.* 2017;8(3):167.
2. Nunes ALPF, Silva MBC. A extensão universitária no ensino superior e a sociedade Maria Batista da Cruz Silva. *Mal-Estar e Soc - Ano IV.* 2011; 7(7):119-33.
3. Oliveira EE. Um auto relato sobre a participação no projeto ateliê do sorriso: um caminho percorrido da extensão à sociedade. *Rev. Ciênc. Plural [Internet].* 12º de novembro de 2019 [citado 4º de maio de 2020];5(3):72-8. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/18903>
4. Campostrini VL, Carvalho RB, Daroz CBS, Daroz LGD, Sarcinelli A, Batitucci R. Formação profissional em odontologia: contribuição do programa atendimento à saúde bucal para a população de baixa renda – Vitória-ES. *Rev Guará.* 2018;3(3).
5. Biscarde DGS, Santos MP, Silva LB. Formação em saúde, extensão universitária e sistema único de saúde (SUS): Conexões necessárias entre conhecimento e intervenção centradas na realidade e repercussões no processo formativo. *Interface Commun Heal Educ.* 2014;18(48):177-86.
6. Joshi S, Suominen AL; Knuuttila M; Bernabé E. Toothbrushing behaviour and periodontal pocketing: An 11-year longitudinal study. *J Clin Periodontol.* 2018 Feb;45(2):196-203
7. Maria A, Magon P, Maria A, Magon P. Efeitos da Escovação Dentária Supervisionada em Saúde Coletiva. Piracicaba: Universidade Estadual de Campinas, 2002. Monografia de especialização em Saúde Coletiva.
8. Worsley DJ, Marshman Z, Robinson PG, Jones K. Supervised toothbrushing programs in primary schools and early childhood settings: A scoping review Virginia. *Community Dent Health.* 2016;33(1):9-14.
9. Henshaw MM, Garcia RI, Weintraub JA. Oral Health Disparities Across the Life Span. *Dent Clin North Am.* 2018;62(2):177-93.
10. Curnow MMT, Pine CM, Burnside G, Nicholson JA, Chesters RK, Huntington E. A Randomised Controlled Trial of the Efficacy of Supervised Toothbrushing in High-Caries-Risk Children. *Caries Res.* 2002;36(4):294-300.
11. Damle S, Damle D, Jain S, Patil A, Chopal N. Effectiveness of supervised toothbrushing and oral health education in improving oral hygiene status and practices of urban and rural school children: A comparative study. *J Int Soc Prev Community Dent.* 2014;4(3):175.

12. Bordin D, Fadel CB, Santos CB dos, Garbin CAS, Moimaz SAS, Saliba NA. Determinants of oral self-care in the Brazilian adult population: a national cross-sectional study. *Braz Oral Res.* 2017;31(0):1-11.
13. Ghaffari M, Rakhshanderou S, Ramezankhani A, Noroozi M, Armoon B. Oral Health Education and Promotion Programmes: Meta-Analysis of 17-Year Intervention. *Int J Dent Hyg.* 2018;16(1):59-67.
14. Wu L, Gao X, Lo ECM, Ho SMY, McGrath C, Wong MCM. Motivational Interviewing to Promote Oral Health in Adolescents. *J Adolesc Heal.* 2017;61(3):378-84.
15. Santos APP, Oliveira BH, Nadanovsky P. A systematic review of the effects of supervised toothbrushing on caries incidence in children and adolescents. *Int J Paediatr Dent.* 2018;28(1):3-11.
16. Verma A, Muddiah P, Krishna Murthy A, Yadav V. Outreach programs: An adjunct for improving dental education. *Rural Remote Health.* 2016;16(3):1-7.
17. Gambin DJ, Benetti J, Lando IM, Ribas ME. Métodos de motivação em tratamento periodontal: caso clínico TT - Motivation methods in periodontal treatment: clinical case. *Periodontia.* 2017;27(2):75-9.
18. Deogade SC, Naitam D. Reflective learning in community-based dental education. *Educ Heal Chang Learn Pract.* 2016;29(2):119-23.
19. Moraes SLD, Tamaki R, Sobral APV, Júnior JFS, Leão RS, Silva BG, et al. Impacto de uma experiência extensionista na formação universitária. *Rev cir traumatol buco-maxilo-fac.* 2016;16(1):39-44.
20. Moura LFAD, Piauilino RJB, Araújo ÍF, Moura MS, Lima CCB, Evangelista LM, et al. Impacto de um projeto de extensão universitária na formação profissional de egressos de uma universidade pública. *Rev Odontol da UNESP.* 2013;41(5):348-52.
21. Pereira SM, Mialhe FL, Pereira LJ, Soares MDF, Tagliaferro S, Meneghim MDC, et al. Extensão universitária e trabalho voluntário na formação do acadêmico em Odontologia University extension and volunteer work in the education of undergraduate dental students. 2011;47(2):95-103.
22. Pires JO, Ikezaki FI, Frisseli A, Macedo CSG. Importância de Projeto de Extensão na Prática Clínica do Fisioterapeuta. *J Heal Sci.* 2018;271-6.

Submetido em 27/04/2020
Aceito em 09/06/2020